

Trabalhadores da GM/São Caetano do Sul mantêm-se em greve contra demissões arbitrárias e unilateral

Humberto Pastore

Maicom

Em assembleia realizada hoje, 26/10, na fábrica da General Motors de São Caetano do Sul/SP, trabalhadores e trabalhadoras decidiram pela continuidade da greve iniciada na segunda-feira 23/10, nas unidades da empresa em São Caetano do Sul, Mogi das Cruzes e São José dos Campos, contra a forma arbitrária que a GM demitiu centenas e centenas de trabalhadores – pais e mães de família – através de telegrama sob a alegação de queda nas vendas de veículos, porém sem sequer abrir negociação com os respectivos sindicatos.

A luta pela revogação das demissões na GM continua firme e a cada assembleia fica visível a disposição dos trabalhadores em vencer essa batalha visto que é do interesse de todos.

Em sua fala hoje, 26/10, na porta da empresa, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, presidente do sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul, fez um balanço do movimento grevista iniciado na segunda-feira, 23/10 apresentou uma série de ações que vem realizando junto aos governos federal, estadual e municipal, inclusive no âmbito da Justiça do Trabalho, visando reverter as demissões.

“Estive ontem à noite com o Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo e pedi que suspenda os subsídios que o governo estadual oferece à GM até que haja a revogação das demissões. O mesmo irei cobrar do prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio, assim como do governo federal”, afirmou o Cidão.

Por ocasião da assembleia e em ato simbólico trabalhadores penduraram uniformes da empresa em frente à fábrica simbolizando a defesa dos seus empregos.

<https://abcreporter.com.br/2023/10/27/trabalhadores-da-gm-sao-caetano-do-sul-mantem-se-em-greve-contrademissoes-arbitrarias-e-unilateral/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP